

# PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





## SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,  
VALORIZAR E  
DIVULGAR**

**O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.**



## UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
  - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
  - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
  - **Subprefeituras**;
  - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



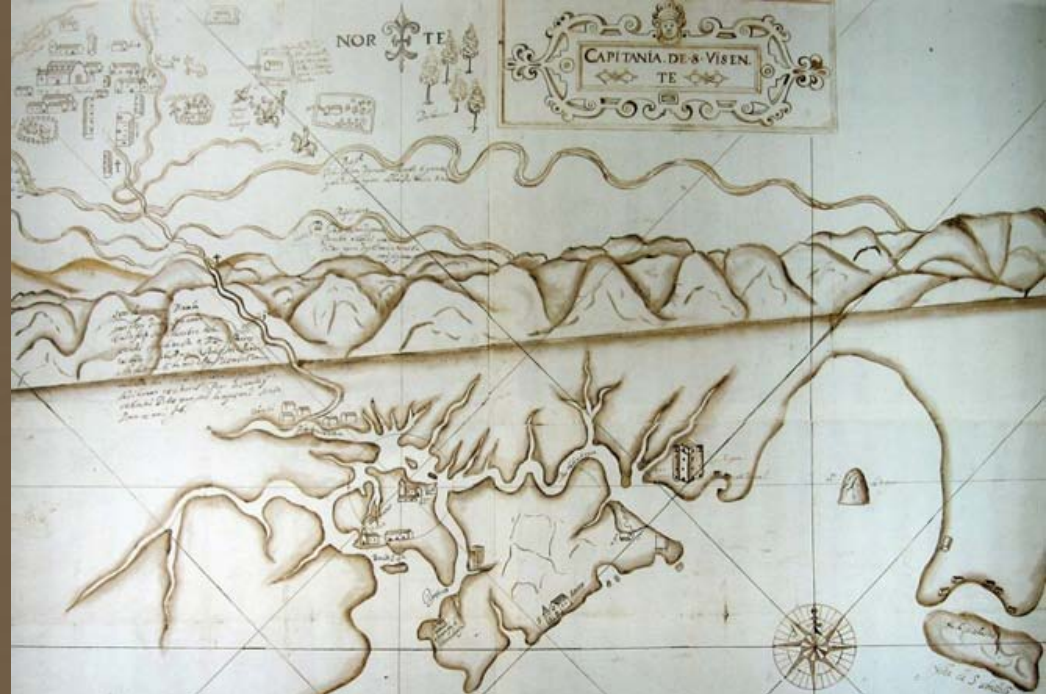
## A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

## OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



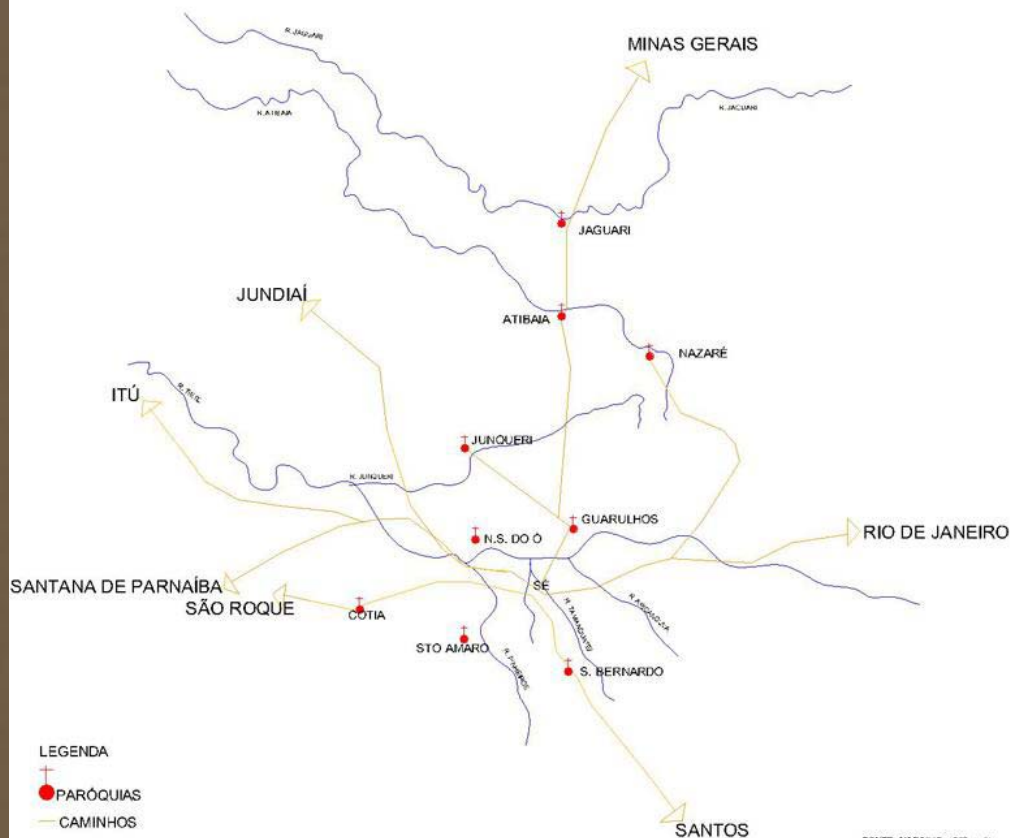
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]



A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

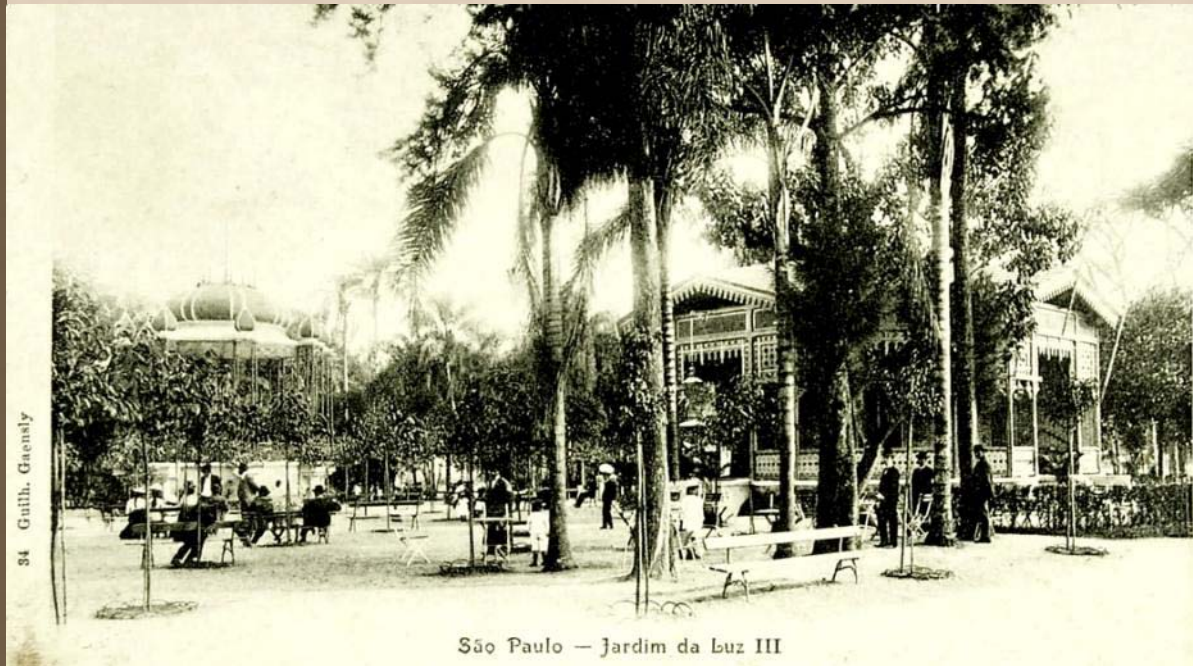
- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
  - indústrias, bancos, comércio;
  - implantação de ferrovias;
  - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

## A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

## NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
  - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
  - o início da **verticalização de bairros**;
  - a **expansão horizontal da cidade**;
  - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

## A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

## O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



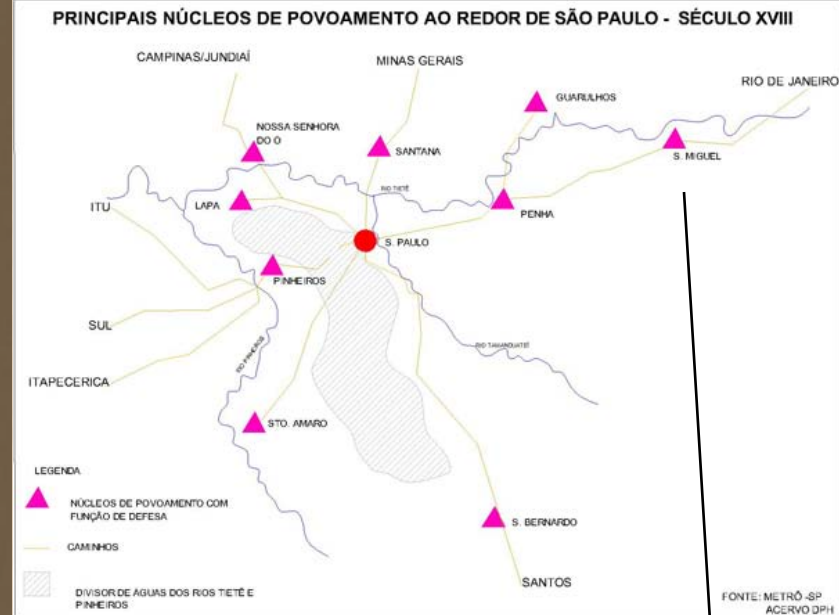
## Região Leste 2



## A REGIÃO LESTE 2

- situa-se no limite leste do município;
- é composta das subprefeituras: Cidade Tiradentes; Guaianases; Itaim Paulista; e São Miguel Paulista.

O núcleo pioneiro da região foi a aldeia jesuítica de São Miguel de Ururáí, criada por volta de 1600.



Mapa, reconstituição. [13, e, B]

Capela de São Miguel, 1941. [N]

## OS DEMAIS NÚCLEOS DE POVOAMENTO

surgiram ao longo dos caminhos.

- em 1621, os Carmelitas se instalaram na região e construíram a capela de Nossa Senhora da Biacica.



A **Capela** adaptada para residência dos Fontoura. s. d. [J]

## A PARTIR DE 1875

com a instalação da Estrada do Norte,  
depois Estrada de Ferro Central do Brasil:

- expande-se a divisão das grandes propriedades de terra em chácaras e sítios;
- chegam imigrantes, artesãos e agricultores;
- crescem:
  - os campos cultivados;
  - a exploração de pedras, areia e argila.



Caçada, 1940. [M]

Pedreira, c. 1945. [M]



## EM MEADOS DA DÉCADA DE 1920

- têm início os loteamentos para construção de moradias populares.
- Na segunda metade do século XX, a ocupação se intensifica em razão:
  - da modernização das vias de acesso e dos meios de transporte;
  - da verticalização.



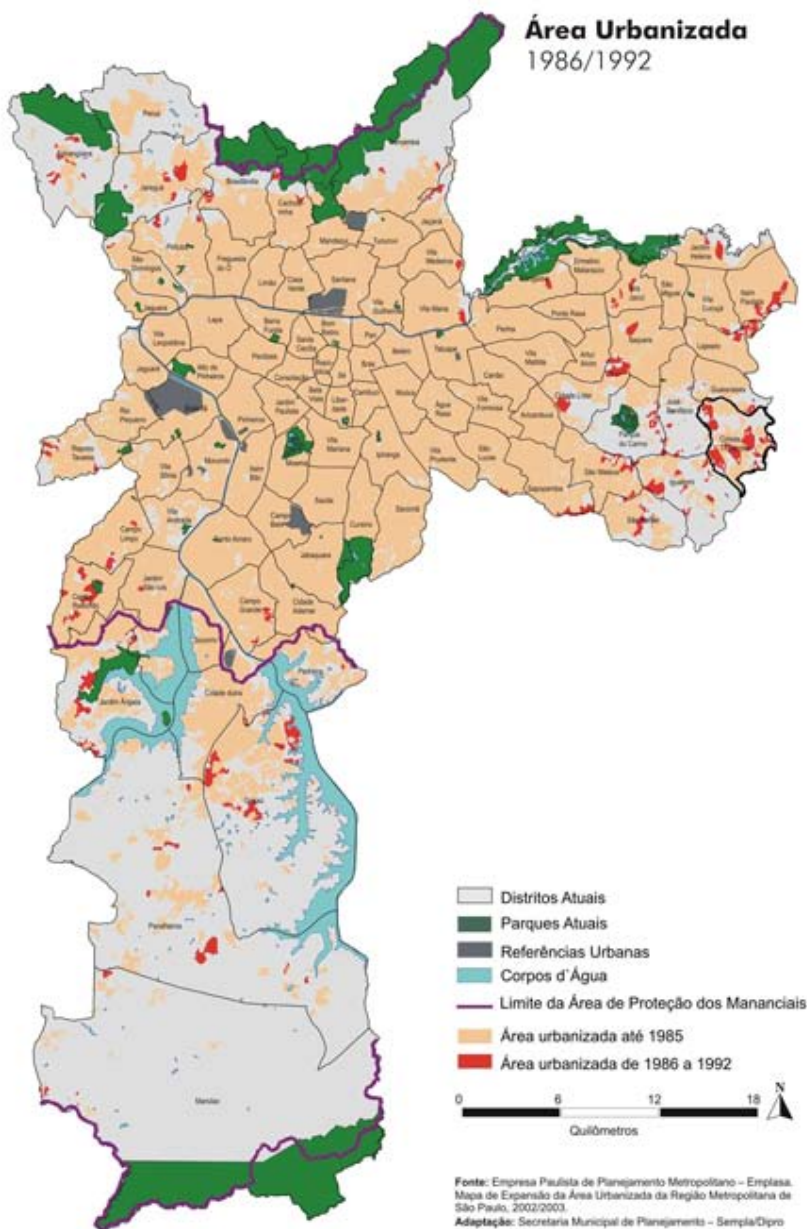
Jardim Lajeado, 1974. [M]



## Subprefeitura Cidade Tiradentes



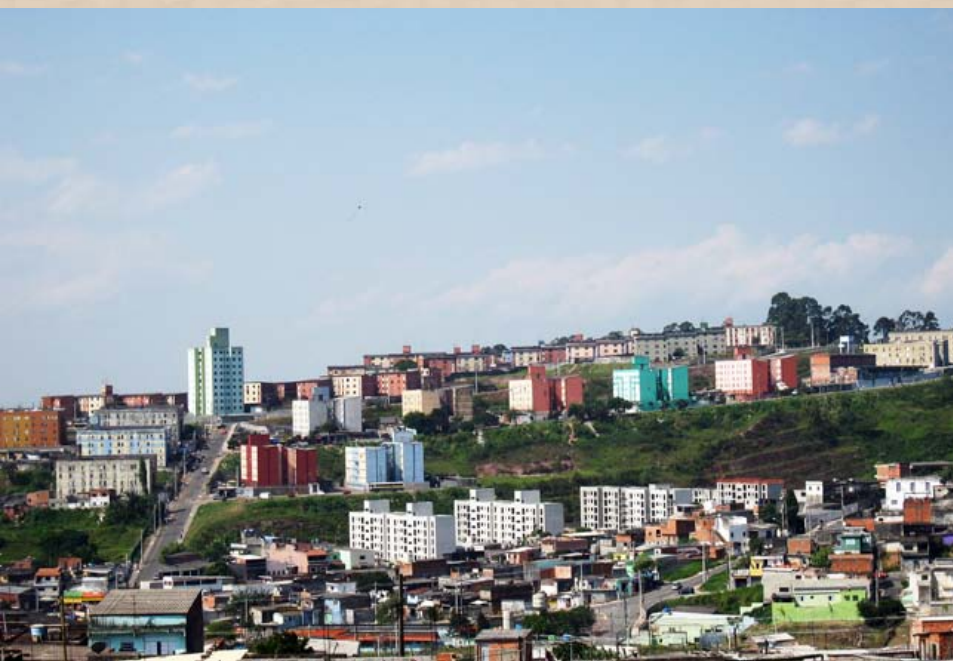
## Área Urbanizada 1986/1992



### A SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES,

- situa-se a 35 km da Praça da Sé, no extremo leste do município de São Paulo;
- o acesso se dá por avenidas que ligam a cidade:
  - aos grandes terminais urbanos, do Parque D. Pedro II e de São Mateus;
  - a estações de metrô e da CPTM.

Cidade Tiradentes, área urbanizada na déc. de 1990. [j, l]



Conjunto Habitacional Cidade Tiradentes, 2008. [3, B]

## AS TERRAS ONDE FOI CONSTRUÍDA A CIDADE TIRADENTES,

pertenciam à Fazenda Santa Etelvina:

- onde, no final do século XIX, residiam colonos imigrados da Europa.
- a área foi adquirida pela Prefeitura de São Paulo no final da década de 1970.



Conjunto Habitacional Santa Etelvina, 2008. [3, B]

A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS POPULARES teve início com o Conjunto Habitacional Prestes Maia, em 1975.

Sucessivamente, foram inaugurados:

- em 1984, o Conjunto Habitacional Cidade Tiradentes;
- em 1992, o Conjunto Habitacional Santa Etelvina.

Outros se seguiram, enquanto nos limites da área por eles ocupada foram surgindo loteamentos clandestinos e favelas.

## REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

### TEXTO

**ARANTES A. A.** Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos*. Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: **ROMANO, R. (Dir.)** *Enciclopédia Einaudi* I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **PIRES, W.** *Configuração territorial e patrimônio*: Colônia da Glória (1876-1904). São Paulo: FAU-USP, 2003. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 27.3.2008; [http://www.saopaulominhacidade.com.br/bairros\\_cidade\\_tiradentes.asp](http://www.saopaulominhacidade.com.br/bairros_cidade_tiradentes.asp), em 27.3.2004.

### IMAGENS

#### Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Chico Saragitto.

#### Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; SEMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. *Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circumvizinhos*. São Paulo, 1943. Escala: 1:50000; i. [www.vivaocentro.org.br/biblioteca/index.htm](http://www.vivaocentro.org.br/biblioteca/index.htm), em 21.9.08.

#### Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid; G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo-SEMPA; J. DPH- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bial de São Paulo. M. Jorge Teixeira da Costa; N. Restaurante Piassi, São Miguel .

**Capa:** Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

*Fernando Haddad*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

*Juca Ferreira*

## DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

*Nádia Somekh*

## DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

*Marco A. Cilento Winther*

Concepção e Coordenação

***Mirthes I. S. Baffi***

***Walter Pires***

Atualização

***Danielle C. Dias de Santana***

## MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

***Marly Rodrigues***

Coordenação de pesquisa

***Edna Kamide***

Pesquisadores

***Agatha Rodrigues da Silva***

***Anísio Mourão***

***Juliana Paiva Magalhães***

***Solange Ruiz Herczfeld***

Revisão

***Lúcia de Cássia Gonçalves***

Preparação de texto

***Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti***

Projeto gráfico e edição

***Morena Calazans***

***Perrine Laborde***

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM  
MEMÓRIAS  
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO  
DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUPERINTENDÊNCIAS  
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC  
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*





## BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE CIDADE TIRADENTES

Até dezembro de 2013

**ÁREA DA ANTIGA SEDE DA FAZENDA SANTA  
ETELVINA E A CASA DA SENZALA**

*Rua Sarah Kubitscheck com Avenida Naylor de Oliveira*

**CONPRESP:** Resolução 26/04